

ANTE - PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO "POSTO DE VIGILANCIA DO ENCRUZO"
POSTO INDÍGENA UACÁ"

C1 - INTRODUÇÃO : O "Encruzo" é um "posto de vigilancia" da FUNAI-2a.DR., localizado na reserva do Uacá, às confluências dos rios: Uacá e Kuripi, estando jurisdicionado ao P.I.U./Uacá, Município de Oiapoque, T.F. do Amapá. Sua posição estratégica fazem-no "guardião / do portal marítimo da área indígena", impedindo invasões de geleiras e de barcos menores, pertencentes a pescadores oriundos de regiões diversas: Oiapoque, Clevelandia, Casapera e Vigia, adeptos da aplicação de técnicas pesqueiras predatórias, e que se concretizadas causariam, em pouco tempo, a extinção da fauna ictiológica dos fertos igarapés/ do baixo Uacá e ainda propiciariam o surgimento de conflitos entre índios e tais aventureiros. "O Encruzo dista 15 Km da Sede do P.I.Uacá (ramal do Manga), 60 Km da sede / do P.I.Palikur e 70 Km da sede do P.I.Kumaruman. Prestou, durante muitos anos, assistência às tribos da reserva, além de representar lugar de descanso a índios e funcionários / do governo, nas longas e cansativas viagens que fazem no trajeto: sede do município/aldeias e vice-versa; é ainda local onde se aguarda maré favorável para prosseguimento dessas viagens."

C2 - HISTÓRICO : O Encruzo foi criado em 1942 pelo extinto SPI. Ainda nesse ano ali foi / fundado o PIN (Posto Indígena de Nacionalização , Assistencia e Educação) para realizar trabalhos de "desenvolvimento sócio-econômico" junto aos grupos : Karipuna, Palikur e Galibi Marworno. Sua população nesse momento já alcançava 25 pessoas: funcionários / com as respectivas famílias. Sua fase mais importante: de 1942/1950 : "planos de desenvolvimento da lavoura e da pesca; introdução de novos cultivos e técnicas agrícolas, estabelecimento de pecuária e de pequenas indústrias, fundação de um entrepósto comercial para transacionar com os índios, prestação de assistência sanitária e escolar junto / aos grupos tribais (1)". Criação, portanto, de uma pequena infra-estrutura: residências / para servidores, cantina, enfermaria, almoxarifado, serraria, oficina, etc. Tudo isso foi "sendo desativado à medida em que os recursos oriundos do SPI iam diminuindo, comprometendo os trabalhos realizados (2)" e à medida em que se tornou difícil conseguir bens / administrativos. No final dos anos 50, o Encruzo passou a ser dirigido por funcionários de baixo nível, o que contribuiu ainda mais para o declínio das atividades. No entanto, o Encruzo manteve sua função de vigilância, impedindo a penetração de pescadores com / seus barcos-geléiras, pequenos contrabandistas e demais estranhos. Atraiu algumas famílias de índios, às suas proximidades, conseguindo aumentar sua população que era de 25 pessoas, em 1942, para cerca de 100 pessoas em 1978 (quase o triplo da população do P.I. Galibi que é de 36 índios). No entanto, ainda nesse ano, o Encruzo atingiu o topo de seu domínio: um barco com capacidade para 07 toneladas, vital para o abastecimento dos seus/ habitantes, apodrecia no estaleiro por falta de recursos à sua recuperação; os imóveis/

201

01 - reconheciaiam da recuperação;não havia combustível nem medicamentos,tampouco Chefe de Posto,Atendente de Enfermagem,Professora...;isse causaria,ainda no final de 78 a mudança da quasi totalidade dos seus habitantes para a cidade do Diapoque,"para ficar mais perto do recurso (Escola,Posto Médico)",deixando as fartas roças do Cariporá,os peixes do salgado,fáscis de obter,para enfrentar a dura vida na cidade: um dos custos de vida mais elevado do Brasil! Hoje a situação do Encruzo é a mais precária possível:prédios abandonados,necessitando de urgente recuperação,tristeza apodrecendo,maté invadindo a área residencial; sem combustível,sem medicamentos,sem fonte,sem canoa ou motor-de-popa,apenas um funcionário (sua família também teve que ir para Diapoque),tentando cumprir o cada vez mais difícil dever de impedir a penetração de estranhos na reserva;se for acometido de alguma doença,talvez nem sequer possa preservar sua própria vida,fica no insulamento em que se encontra e à absoluta falta de recursos.)

03 - OBJETIVOS : chamar a atenção da FUNAI para a situação do Encruzo,sua importância visando a liberação de meios necessários a sua reativação.A manutenção desse posto de vigilância não sómente é importante para assegurar a paz dos habitantes da reserva,como também,se nosso ver,é de interesse da segurança nacional:evitar entrada de fugitivos egressos da Guiana Francesa,contrabandistas,etc.O Encruzo poderá,em futuro próximo,muito contribuir para a economia do município:as terras às margens dos rios Uaçá e Kuripi,às suas proximidades,são excelentes para o desenvolvimento da rizicultura em caráter de produção,assim como para cultivo do milho da melancia,da juta e do feijão.Na montanha Cariporá,o solo é propício ao desenvolvimento da cultura de mandioca,à plantação de cana-de-açúcar,pupunha,cupunha,etc..Experiências anteriores já foram realizadas,no tocante à produção de arroz e milho,com excelentes resultados.Em outubro do ano em curso,à Sr. Álvaro Lima,ex-morador da área do Encruzo,representando 12 famílias - num total aproximado de 76 pessoas - também oriundas desse lugar,residente atualmente no Diapoque,pronunciou-se Chefe do P.I.Kumaruman,informando-o que essas pessoas intencionam do Encruzo desde que a FUNAI disponha a essa local maior assistência:medicamentos,combustível,Atendente ou Monitor de saúde,Professora ou Monitor de Ensino.P recorramos relacionar,a seguir,as necessidades prementes desse local.A sobrevivência do Encruzo condicionar-se-á aos recursos que a FUNAI alocar para o atendimento das suas necessidades.

Obs: ("1") e ("2") citados compilados da monografia:"Os Índios do Uaçá (Diapoque) e a Proteção Oficial Brasileira",Expedito Arnaud,nº.40,1969,Museu Goeldi,Belém-Pará.

04 - NECESSIDADES DO ENCRUZO :

a - PESSOAL :para atingirmos os objetivos enunciados,necessitaremos da contrata-

CO

MINTER / FUNAI - 2a. DR.

00 - gão de pessoas, da própria região, para preenchimento ou formação de um quadro administrativo nesse "posto":

1 - um motorista fluvial poderá ser o Sr.º Valdir Gomes Narciso;

2 - um Chefe de Posto;

3 - um Auxiliar de Ensino: poderá ser o Sr.º Hélio Alcantara de Lima;

4 - um trabalhador braçal: podendo ser o índio Rubens Narciso Gomes;

5 - um monitor da saúde: podendo ser o Sr.º Álvaro Lima dos Santos;

Obs : todos pertencem às famílias que pretendem retornar ao Encruze e já possuem a documentação necessária à contratação;

b - RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS: há necessidade da recuperação de 05 prédios: residencia do servidor Milton Gomes, Casa-de-Hóspedes, Escola, Enfermaria e Almoxarifado. Precisa rumos do material seguinte, para a realização desses serviços:

1 - 60 dúzias de tabusas de louro, 0,20mX4:00 M, à razão de R\$ 1.000,00 a duzia. Total:

R\$ 80.000,00

2 - 30 esteios de acariquara de 3 m, à razão de R\$ 200,00 cada. Total: 6.000,00

3 - 30 dúzias de caibros de 4 m, no valor de R\$ 100,00 a duzia. Total: 3.000,00

4 - 32 milheiros de cavacos de apô, à razão de R\$ 2.200,00 a milheiro: 70.400,00

5 - 30 Kg de pregos 3 X 9, à razão de R\$ 120,00 o Kg: 3.600,00

6 - 30 Kg de pregos 2 1/2", à razão de R\$ 145,00 Kg: 4.350,00

7 - 30 Kg de pregos de 1 1/2" para cavacos, no valor R\$ 145,00: 4.350,00

8 - 24 galões de tinta, a base d'água, rosa-choque:unitario: 540,00: 12.960,00

9 - 16 galões de tinta, a base d'água, verde-oliva:unitario: 540,00: 9.720,00

10 - 10 g 1" ... Malha ... 0,25m x 0,75m, valor unitário: 120,00: 8.720,00

11 - 04 pinóis grandes - 128: 800,00

12 - 04 pinóis medios: 600,00

13 - 10 ferrolhos para portas; 30 ferrolhos p/janelas; 20 dobradiças p/portas, 00 dn-/ bradiças para janelas; 05 fechaduras completas. Total: 12.000,00

14 - mão-de-obra e as comunidades poderão realizar esses serviços, cabendo à FUNAI, a responsabilidade no tocante à alimentação dos participantes;

15 - verba para a compra de mantimentos, destinados à alimentação dos participantes, durante o tempo de serviços: 30.000,00

TOTAL DESSES SERVIÇOS: R\$ 247.600,00

c - RECUPERAÇÃO DO TAMPICHE: material necessário:

1 - 04 esteios de acariquara 0,26mX9:00 m, no valor unitário de R\$ 540,00. Total: 2.160,00

2 - 04 esteios de acariquara 0,26mX9m , no valor unitário de R\$ 480,00. Total: 1.920,00

CS/1

50 - 8 - 06 esteios de acariquara, 0,25m x 7100 m, no valor unitário de R\$ 420,00 cada	Total :	R\$ 2.820,00
4 - 06 esteios de acariquara, 0,25m x 6100 m, valor unitário: R\$ 360,00 m	Total :	R\$ 2.160,00
6 - 12 longarinas, serradas, de iaiá, 0,02m x 2,50m, no valor total de R\$ 720,00		
6 - 24 longarinas, serradas, de iaiá, 0,03m x 4,00m, no valor total de R\$ 2.160,00		
7 - 104 pranchetas de escóp ou acariquara, 0,02m x 2,50 m, no valor total: 6.240,00		
8 - 20 " " " " ; 0,02m x 6100m, no valor total : 2.400,00		
9 - 16. " " " " ; 0,02m x 3,50m, no valor total : 1.344,00		
10 - 50 parafusos de 0,02m x 0,25m com arruelas e parcas para atração nos esteios, valor unitário: R\$ 450,00	TOTAL :	R\$ 45.000,00
11 - mão-de-obra: os índios da reserva, em forma de mutirão, poderão fazer o serviço		
12 - verba destinada à compra de mantimentos à alimentação dos participantes do mutirão, durante o tempo do serviço :		R\$ 30.000,00

ESTIMATIVA DESSE SERVIÇO: R\$ 94.324,00

Obs: tanto o levantamento do material à recuperação de imóveis, quanto à recuperação da tracche, na sua quasi totalidade, foram realizados pelo Sr. Milton e Sr. Silvano. Os preços da madeira, recolhemos-los junto às pessoas que se dedicam à sua extração, na cidade do Oiapoque e os valores correspondentes aos demais materiais, obtivemos/ fomos à loja comunitária de Cipóque e Clevelandia, entre os períodos: 01 a 05/11/80

d - EDUCAÇÃO, SAÚDE E SANEAMENTO :

1 - aquisição de 20 carteiras para a Escola;

2 - aquisição de um quadro-verde;

3 - material para uso da Enfermaria: medicamentos, seringas hipodérmicas de 5 CC e 10 CC; agulhas hipodérmicas; fio de Catgut com agulhas curvas; pinças dente-de-rato; porta-agulhas; tesouras; recipiente para esterilização de aparelhos; bisturis...;

4 - perfuração de um poço artesiano e implantação de uma bomba d'água manual. No Território não há firma especializada nesse labor. Fimosa de Belém são contratadas/ pelas Prefeituras do Território para a realização desses serviços. Sabemos que / tal serviço, tem tempo de duração entre 04 a 12 dias, com valor estimado: 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros) com despesas à responsabilidade da Firma. A firma: "Perfuradora São Jorge", telefone: 235-3471, localizada à estrada do Co-// quedo, Conjunto Naneus, Casa 02, poderá preparar um "orçamento", se solicitado.

e - COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE :

1 - um aparelho de fonia, SIG, com fonte de alimentação, microfones e antena externa;

2 - aquisição de uma canoa de 8100 m, para motor-de-popa, podendo ser adquirida na / área indígena no preço de R\$ 30.000,00 ;

f - MÁQUINAS E MOTORES :

1 - aquisição de um motor-de-popa, marca Johnson, 18 CV, a gasolina. Valor estimado:

Valor estimado:R\$ 100.000,00 ;

cc - 2 - aquisição de um grupo-gerador Yanmar, 15 CV, a diesel, para atender as residências, com energia elétrica, bem como para o funcionamento de uma aparelho de Forno.

Valor estimado, atualmente: 140.000,00 ;

Obras: há dois "grupos-geradores" Yanmar-Carmo, 15 CV, estacionados nos Postos Indígenas Uaçá (Mengá) e Palikur, respectivamente, necessitando de recuperação, absolutamente desinteressados a essas Unidades, possuidoras de grupos-geradores mais novos e potentes. Um deles poderia ser recuperado pela 2a.DR, em Oficina de Belém, e posteriormente doado ao Encontro.

g - COMBUSTÍVEL: uma cota trimestral:

1 - gasolina	: 60 litros	;
2 - óleo diesel	: 60 litros	;
3 - óleo SAE-30	: 20 litros	;
4 - querosene	: 03 latas	;

Estimativa parcial do ante-projetos R\$ 803,234,00,-

Obras: organizado pelos Chefe dos P.I.Uaçá e Kumarumã, respectivamente.

DATA: 10/11/2000.

Cézar Odda

CÉZAR ODDA

CHEFE DO P.I.UAÇÁ.

FREDERICO OLIVEIRA

CHEFE DO P.I.KUMARUMÃ.